

Ata da 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de  
Novo Oriente do 2º Período Legislativo de 1.990.

As 14 hs do dia 22 de outubro de 1.990 na sala das sessões  
da Câmara Municipal, sob a presidência do Ver. José Aragão  
Mota, Secretariado pelo Ver. Roberto M. Juca de Páez, realizou-  
se a presente sessão. Feita a chamada pela ordem verificou-  
se a presença dos seguintes Veres: José Aragão Mota -  
Presidente, Roberto M. Juca de Páez, Francisco Souza  
Vidal, José Rodrigues Sales, José de J. Fernandes Lima,  
Raimundo Canuto de Oliveira, Odimar Xavier Soares, Maciel  
Barbosa de Souza, Edmilson Ferreira de Souza, Pleno de fit  
Marques de Souza, José Agacir V. de Castro, Maria Leite  
Lustosa e Expediã Soares de Souza. Havendo portanto nú-  
mero legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos  
da presente sessão que constou do seguinte expediente:  
Foi lido e aprovada ata da sessão anterior. Foi lido re-  
querimento de licença do Ver. Francinete Vitoriano  
de acordo para tratamento de saúde pelo período de 60  
dias, a contar da data 22/10/90. Foi lido convocação de

SUPLENTE A JOSÉ DE DEUS F. LIMA, 1º SUP. DE VER. PMDB,  
 OCASIONADA P/LICENÇA CONCEDIDA AO VER. FRANCINETE VITU-  
 RIANO DE MACÊDO pelo per. de 60 dias. Foi lida proposta  
 do VER. ROBERTO MACHADO PORTELA A SER INSERIDA NO PRO-  
 JETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 1991, A MESMA ATRIBUI ALTERA-  
 TIVAS AO DESENV. PROFISSIONALIZANTE A POP. CARENTE P/INCENTI-  
 TIVO AO ARTEZANATO. Foi lida proposta do VER. JOEL MACHADO  
 PORTELA A SER INSERIDA NO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA P/  
 O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1.991. A MESMA PEDE QUE SE PROCE-  
 DA COM A AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL, SUAS INSTA-  
 LAÇÕES E PLENÁRIO. Foi lido MENSAGEM, <sup>10/90</sup> ANEXO PROJETO DE LEI  
 22/90 DO PREFEITO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRI-  
 ZES ORÇAMENTÁRIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL PARA  
 O EXERCÍCIO DE 1.991. Ordem do dia - PA Ordem do dia Cons-  
 tou nas propostas dos VER. ROBERTO MACHADO PORTELA E JOEL MACHADO  
 PORTELA QUE A PÓS SEREM LIDAS FORAM  
 APROVADAS P/ TOTALIDADE DE VER. PRESENTES. ATO CONTI-  
 NUO O SR. PRESIDENTE FACULTOU A PALAVRA AO VER. ROBER-  
 TO MACHADO PARA UMA EXPLANAÇÃO SOBRE SUA PROPOSTA O  
 MESMO DISSE QUE O INTUITO DA MESMA NÃO É APENAS FICAR NO  
 PAPEL COMO TANTAS OUTRAS QUE NÃO SÃO COMPREENDIDAS POR DETER-  
 MINAÇÃO DO SR. PREFEITO, SENDO NECESSÁRIO ENTÃO INCREMENTAR  
 TODAS PROPOSTAS DEBATE DO ORÇAMENTO POIS SERÁ DEZ DE  
 VÍDEO NAS PARTICIPAÇÃO DE TODOS COL. PARA QUE APRESENTE  
 SUAS PROPOSTAS DENTRO DE UMA LÓGICA QUE VENHA TRAZER BENEFÍ-  
 CÍAS AO MUNICÍPIO. DISSE AINDA O ORADOR QUE É DEFENSOR  
 DE UM CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALI-  
 ZADAS, COMO CURSO DE MECÂNICA, CENÚREIRAS, ELETRICISTAS E OUT-  
 ROS QUE VENHA A BENEFICIAR TANTO AS PESSOAS QUE MORAM  
 AQUI COMO AS QUE TENTAM A VIDA EM OUTROS LUGARES P/ QUE  
 TENHAM NAS CHANÇAS DE PROCESSO E GERA RENDAS DE VI-  
 DA. EM SEGUNDA O SR. PRESIDENTE FACULTOU A PALAVRA A

ao Ver. Raimundo Canuto conforme se escrevera no ~~diário~~  
 próprio para pronunciamentos, disse o orador que não  
 se expressar sobre eleições, ao que no seu ver mostrou  
 todo o descrédito da população e relação aos candidatos,  
 que não conseguiram de forma alguma prender o interesse  
 dos eleitores às suas propostas. No seu ver o orador achava  
 necessário que se evite a forma desonesta com que muitos candida-  
 tos encontram para angariar votos a barra das eleições ou seja  
 as vésperas das eleições, com mantimento e vestimentas que  
 o oferecem em troca de votos merecendo repúdio, pois isso faz  
 a honra político, deturpando o eleitor sem nenhuma interesse. Disse  
 ainda o orador que nestas eleições na localidade onde reside, já  
 (juntamente) sua residência, ou seja do seu pai visitado p/ juiz  
 e dois policiais que sob ordens do primeiro e sem nenhuma iden-  
 tificação tiraram todos cartazes que havia nas paredes e fachas,  
 logo em seguida na sessão papueira local, onde usou novamente  
 de sua autoridade p/ arremessar do peito da fiscais do PT os  
 devidos cachês, ao tratar diálogos com ele o mesmo disse o orador  
 que deu ordem de prisão, alegando que estava sendo perturbado no  
 seu trabalho. Foi forçado disse Raimundo Canuto, a ir em outra  
 caso de fato e no caminho cruzamos o veículo que havia an-  
 teriormente devolvido por ser credenciado p/ justiça Eleitoral  
 e no entanto havia nos seus para-brisa, contrariando a pro-  
 pria justiça Eleitoral afetos do Ciro Gomes, e mostrando sua  
 parcialidade o Sr. Juiz retirou os adesivos e mandou que eu  
 retornasse não sendo mais efetuada nenhuma prisão, pois o que  
 no uso da arbitrariedade e abusar do poder que lhe é atri-  
 buído. Quanto as fotografias de que o Sr. Prefeito teria participado  
 nesse episódio o orador disse que desconhece a pesar de não  
 contrafirmar que sig. finalizou. Em seguida o Sr. Presiden-  
 te por não haver mais pronunciamentos deu por encerrado  
 os trabalhos na presente sessão que para constar lavra-  
 se a presente ata que lida e achada conforme o teor a promulga

per p. 39. Jay Aragao mat  
 Roberto de Jesus  
 Jose Rodriguez Sales  
 Francisco Sousa Junior  
 Moacyr Barbosa de Souza  
 Joao V. de M.  
 Expedito S. de Sousa  
 Francisco S. Lima  
 [Signature]  
 Francisco Magalhães  
 Maria Leite Bastos  
 Edmundo S. de Sousa  
 Raimundo de Oliveira  
 Deusdedit Marques de Souza  
 [Signature]